



PERSPECTIVAS Proposta é avaliar como o maior evento esportivo do mundo vai impactar os setores econômicos do país e do município

Evento avalia impacto da Copa de 2014

Os impactos da Copa do Mundo de 2014 na economia nacional e municipal serão debatidos amanhã, às 19h30, no seminário Economia na Copa 2014 - Panorama Brasil - Piracicaba, que acontece no Teatro Unimep. O seminário, destinado a professores, estudantes, representantes do poder público, empresários, associações e comunidade em geral.

O evento, realizado pelo curso de ciências econômicas da Uni-

mep (Universidade Metodista de Piracicaba) em parceria com a coordenação do mesmo curso na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), terá como palestrante o professor da PUC - Campinas (Pontifícia Universidade Católica) Roberto Brito de Carvalho, que vai falar sobre o cenário brasileiro. Mas, antes dele, o Grupo de Estudos sobre Conjuntura Econômica da Unimep (Geceu) apresenta um estudo exploratório do panorama futuro

para Piracicaba. "Cruzamos estimativas de instituições como o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) para fazer projeções do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) da cidade, assim como o crescimento da população economicamente ativa, que deve chegar a 65%", explica Fábio Chueri, 24, um dos coordenadores do Geceu.

"Apesar do fato de que não haverá nenhum jogo em Piracicaba, as empresas daqui serão bastan-

tes afetadas, seja o setor siderúrgico fornecendo material para os estádios, fábricas de equipamentos, coberturas e outras", diz Roberto Arruda de Souza Lima, coordenador do curso de ciências econômicas da Esalq. "Os alunos estão bastante interessados, afinal, uma coisa é contar como foi no passado e outra é proporcionar a eles a participação ativa no processo histórico".

Francisco Constantino Crócomo, coordenador do curso na Uni-

mep, afirma que, na verdade, a economia piracicabana já está sendo afetada pela Copa de 2014. "Acho até que o processo está atrasado, pois são empresas que trabalham com produção à longo prazo, com certeza isso já está sendo avaliado por algumas indústrias da cidade e região, principalmente as ligadas ao aço e construção civil", avalia Crócomo.

Mais informações sobre o evento pelo telefone (19) 3124-1570. **(Marcela Delphino)**